

Este boletim tem o objetivo de divulgar dados do monitoramento que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vem fazendo do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus. A maior parte das informações aqui apresentadas resulta de dados enviados pelas operadoras de planos de saúde em atendimento a Requisições de Informações feitas recentemente pela Agência, e de dados extraídos do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), por meio do qual as operadoras encaminham, trimestralmente, suas informações econômico-financeiras. Também foram usados outros dados de envio obrigatório aos sistemas de informação da reguladora.

Após a contextualização do setor de planos de saúde de maneira geral, o boletim passa a focar as informações coletadas de uma amostra de operadoras que receberam Requisições de Informações da ANS. A solicitação formal foi feita a 109 operadoras que atendem 80% do total de beneficiários do setor. Considerando as operadoras respondentes, a representação foi de 72% de consumidores de planos de saúde médico-hospitalares.

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

47,1 milhões

de beneficiários em planos de assistência médica

Dados de março de 2020

721

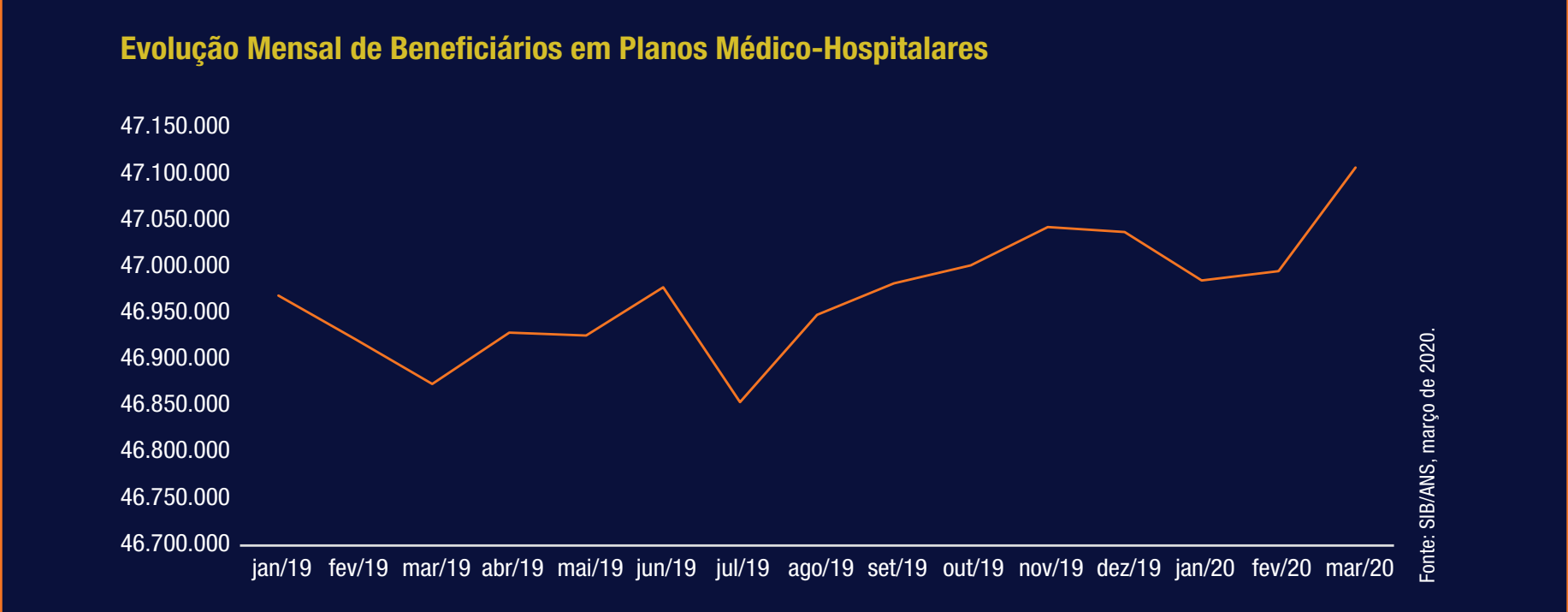
operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

Dados de março de 2020

1,4 bilhão

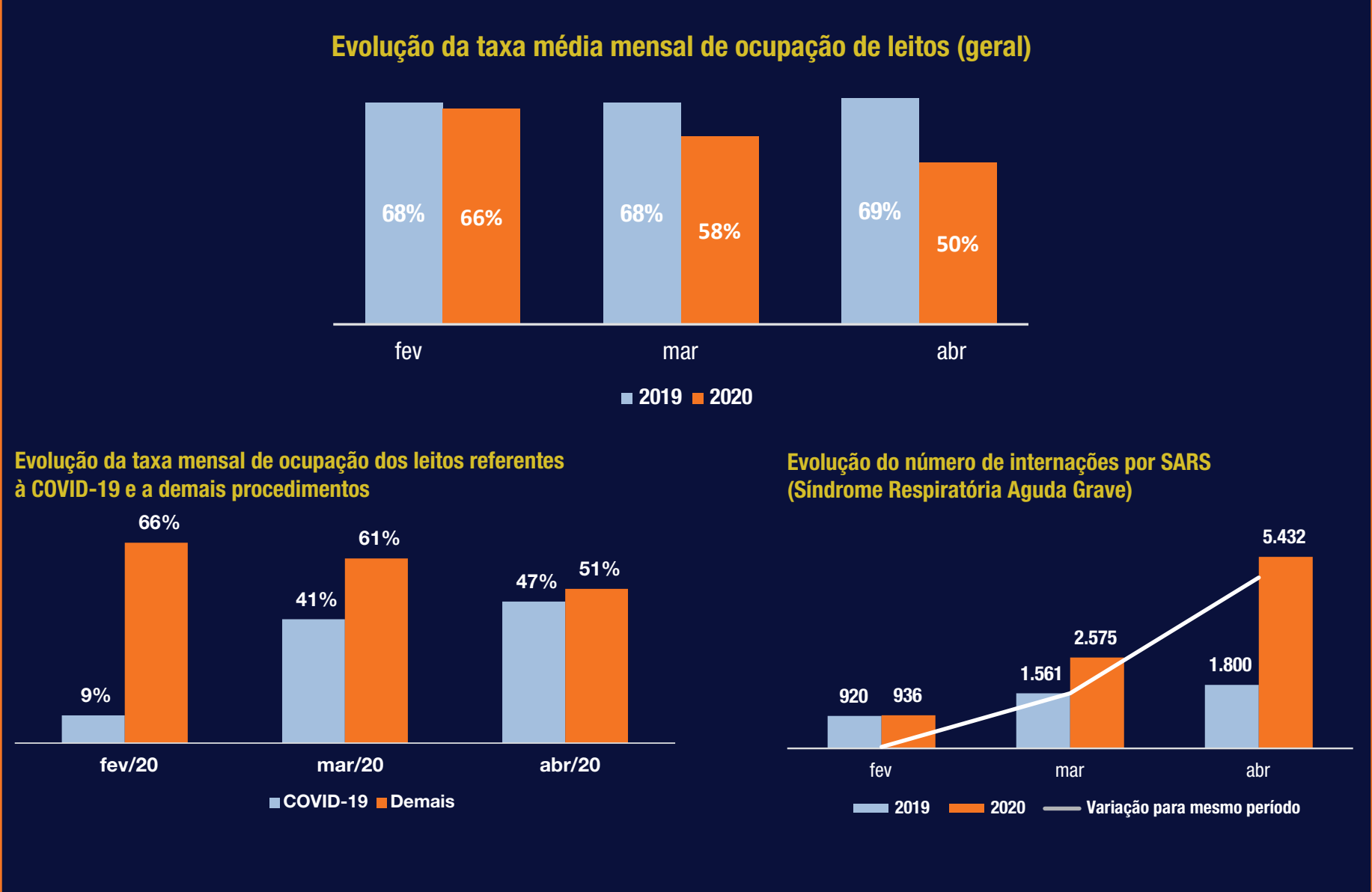
de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

Dados de 2018 (procedimentos médico-hospitalares)



INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

Foram analisadas informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto a 45 operadoras da amostra selecionada classificadas como verticalizadas, isto é, que dispõem de rede própria hospitalar. O objetivo foi verificar as principais tendências em relação à utilização de serviços de saúde hospitalares, que representaram 32,69% das despesas assistenciais no ano de 2019, frente ao atual contexto extraordinário que se apresenta, e suas implicações diretas no setor de saúde suplementar.



Custo (R\$) por Diária e Duração (Dias) por Tipo de Internação

| Tipo de Internação | Custo médio por diária de internação (R\$) | Tempo médio de internação (dias) | Custo Médio por internação (R\$) |
|--------------------|--|----------------------------------|----------------------------------|
| Cirúrgica com UTI | 4.136 | 7,0 | 30.742 |
| Cirúrgica sem UTI | 2.818 | 2,6 | 6.989 |
| Clínica com UTI | 3.308 | 8,0 | 25.779 |
| Clínica sem UTI | 1.565 | 4,5 | 6.963 |
| COVID-19 com UTI | 4.035 | 11,5 | 45.558 |
| COVID-19 sem UTI | 1.705 | 5,3 | 8.972 |

Fonte: RIs para a amostra de operadoras selecionadas para o estudo, maio de 2020.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Para a análise das informações econômico-financeiras, foram consideradas 99 das 109 operadoras da amostra para o estudo de fluxo de caixa e 102 para o estudo de inadimplência. As demais operadoras não submeteram informações no prazo de elaboração deste boletim. Os dados utilizados foram enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS) e em resposta à Requisição de Informações feita pela ANS.

Foram verificados aspectos como: a) o fluxo de caixa das operadoras - movimento de entrada (recebimentos) e saída (pagamentos) de recursos em um dado período - que representa seu capital de giro, sua liquidez mais imediata; b) a evolução do índice de sinistralidade de caixa - pagamentos efetuados pelas operadoras pela utilização dos serviços de saúde pelos beneficiários -, antes e após o início da pandemia da Covid-19; e c) a análise da inadimplência - não pagamento de obrigações no prazo estabelecido, observando-se os pagamentos recebidos e os saldos vencidos ou a vencer.

